

## **A pesquisa científica em Design: um recorte a partir das publicações da revista Arcos Design entre os anos de 2009 a 2016**

**Dayane Cabral Ziegler (ESDI/UERJ, Brasil)**  
ziegler.dayane@posgraduacao.uerj.br

**Gustavo de Campos Lima (ESDI/UERJ, Brasil)**  
glima@esdi.uerj.br

**João Pedro Elian Durán (ESDI/UERJ, Brasil)**  
joaopedroeduran@gmail.com

**Carolina Noury (ESDI / UERJ, Brasil)**  
carolinanoury@gmail.com

## **A pesquisa científica em Design: um recorte a partir das publicações da revista Arcos Design entre os anos de 2009 a 2016**

**Resumo:** O presente artigo relata uma pesquisa realizada na disciplina Tópicos Especiais: revista Arcos Design IV, no PPDESDI - UERJ, como parte da celebração dos 25 anos do lançamento da revista Arcos Design. Para levantar informações sobre o periódico foi feita uma análise documental das informações disponíveis nas revistas impressas e digitais e das falas dos convidados do “Seminário revista Arcos Design: Construção da revista em três atos”. Estas informações foram organizadas a partir de critérios de interesse para o entendimento da trajetória do periódico ao longo dos vinte e cinco anos de existência. O objetivo do estudo, além de registrar uma parte da história da pós-graduação em Design da ESDI, é investigar quais eram os assuntos mais relevantes para a pesquisa no campo do design entre os anos de 2009 e 2016 no Brasil, tendo como recorte os artigos publicados na revista.

**Palavras-chave:** Revista Arcos Design; periódicos científicos; pesquisa em design

## ***Scientific research in Design: an excerpt from the publications of Arcos Design magazine between the years 2009 and 2016***

**Abstract:** *Abstract: The present article reports on research conducted in the Special Topics course: Arcos Design Journal IV, at PPDESDI - UERJ, as part of the celebration of the 25th anniversary of the launch of the Arcos Design journal. To gather information about the journal, a documentary analysis was performed on the available information in both print and digital issues, as well as insights from participants in the "Arcos Design Journal Seminar: Building the Journal in Three Acts." This information was organized based on criteria relevant to understanding the journal's trajectory over its twenty-five years of existence. The study aims not only to document a part of the history of postgraduate Design at ESDI but also to investigate the most significant topics for design research in Brazil between 2009 and 2016, with a focus on articles published in the journal.*

**Keywords:** *Arcos Design journal; scientific journals; design research*

## 1. Introdução

O presente artigo faz parte de uma pesquisa realizada em conjunto pelos alunos da disciplina Tópicos Especiais: Revista Arcos Design IV, durante o segundo semestre de 2023 pelo Programa de Pós-Graduação em Design da Escola Superior de Desenho Industrial (PPDESDI) da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). A pesquisa aqui relatada teve o objetivo de investigar a trajetória da revista Arcos Design nos seus vinte e cinco anos de existência. O recorte temporal desta parte da pesquisa refere-se aos volumes 4 a 9 que foram publicados entre os anos 2009 a 2016. A revista Arcos Design com sua primeira edição no ano de 1998, tendo três edições até 2001, ano que cessou as atividades, sendo retomada apenas em 2009, após oito anos de hiato de sua publicação. Convencionou-se no contexto da disciplina, chamar o período coberto por esta parte da investigação de “Segundo Ato” da revista Arcos Design.

Para auxiliar na investigação sobre o histórico da revista foi organizado o “Seminário revista Arcos Design: Construção da revista em três atos” (SEMINÁRIO, 2023); realizados nos dias 27, 28 e 29 de setembro de 2023 no formato de reunião online e posteriormente disponibilizado ao público no canal do YouTube “Revista Arcos Design”. O seminário foi dividido em três dias (três atos), tendo como convidados os principais editores de cada uma das três fases do periódico. No primeiro dia de seminário, intitulado “Apresentação de uma ideia: primeiro ato”, foi falado sobre os volumes 1 ao 3, com os convidados João de Souza Leite e Rafael Cardoso, idealizadores da revista Arcos Design. No segundo dia, intitulado “Consolidação de uma ideia: segundo ato” abordou-se os volumes 4 ao 9 n.2, com os convidados, Lucy Niemeyer, André Monat e Sydney Freitas. No terceiro dia, intitulado “Novos rumos de uma ideia: terceiro ato”, tratou-se dos volumes 10 ao 16 n.2, com as convidadas Barbara Szaniecki, Barbara Necyk, Lindsay Cresto e Maureen França.

Durante o segundo dia, abordou-se a retomada do periódico, na qual os professores convidados, Lucy Niemeyer, André Monat e Sydney Freitas eram editores. De acordo com relatos dos referidos professores, o retorno do periódico, após oito anos sem publicação, foi motivado pela necessidade do Programa de Pós-graduação em atender aos requisitos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior-CAPES e melhorar as suas pesquisas internas.

A retomada da revista está estreitamente ligada à implementação do mestrado no PPDESDI. Após tentativas infrutíferas de aprovação junto a CAPES, no ano de 2005 o Mestrado Acadêmico foi instalado sob a coordenação dos professores Guilherme Cunha Lima e Lucy Niemeyer.

Para contextualizar o momento de retorno da revista, o professor André Monat relata que, com a criação do PPDESDI surgiu a necessidade de se ter uma avaliação positiva por parte da CAPES. A avaliação estava muito ligada à produção científica e ter uma revista era bem visto pelos avaliadores. Na época a endogenia (publicações da própria universidade) em revistas era muito discutida e não era desejável, então os editores da Arcos Design tiveram o cuidado para que esta crítica não recaísse sobre eles. Neste período, no Brasil começou o processo, ainda em andamento, de se dar mais importância à qualidade do que à quantidade das publicações, este movimento recebeu o nome de QUALIS. Era preciso atentar para os critérios que faziam uma revista ser considerada de qualidade, por exemplo: conselho editorial com pessoas de diferentes universidades e publicações em mais de um idioma. A Arcos Design tinha o problema da descontinuidade, e o tempo em que a revista ficou inativa pesava negativamente na sua avaliação. Portanto, as exigências da CAPES por qualidade nortearam o trabalho de retomada da publicação da revista Arcos Design e demandaram um trabalho conjunto dos docentes da ESDI, capitaneados pelo professor Sydney Freitas. A Arcos Design ganhou muito do seu DNA no renascimento e voltou sob a égide da qualidade. O momento histórico da retomada coincide com o momento de criação do PPDESDI e da maioria dos cursos de pós-graduação em design no Brasil (MONAT, 2023)<sup>1</sup>.

Os periódicos científicos são veículos de incontestável relevância para a disseminação das descobertas realizadas no âmbito acadêmico. No Brasil, os periódicos tiveram início no século XIX, mais precisamente em 10 de setembro de 1808 (BRASIL, 2015), e são considerados como um dos pilares da institucionalização da ciência no país. Freitas (2006) diz que: “O primeiro periódico impresso no Brasil, a Gazeta do Rio de Janeiro, realizou esse papel de divulgador dos assuntos científicos, noticiando a produção de obras, a realização de cursos, a produção e venda de livros e textos científicos”.

É também através das publicações de cunho científico que os autores dão publicidade às suas descobertas e teorias, o que possibilita demarcar o período em que aconteceram, além de facilitar o intercâmbio de ideias com pesquisadores de outras instituições. O periódico científico pode ser considerado um espaço institucional da ciência, pois situa-se no universo das realizações e comunicação das atividades científicas, assim, um museu

1 Este parágrafo é um excerto da fala do professor André Monat durante o “Seminário revista Arcos Design: Construção da revista em três atos”, realizado nos dias 27, 28 e 29 de setembro de 2023.

e uma revista, por exemplo, são igualmente espaços institucionais, embora apresentem características diversas e específicas (FREITAS, 2006 *apud* Figueirôa, 2000).

Segundo o Ministério da Educação (QUALIS PERIÓDICOS, 2019),

Periódico Científico é um dos tipos de publicações seriadas, que se apresenta sob a forma de revista, boletim, anuário etc., editada em fascículos com designação numérica e/ou cronológica, em intervalos pré-fixados (periodicidade), por tempo indeterminado e com a colaboração, em geral, de diversas pessoas, tratando de assuntos diversos, dentro de uma política editorial definida, e que é objeto de Número Internacional Normalizado (ISSN - NBR 6021, ABNT, 2017 *apud* QUALIS PERIÓDICOS, 2019).

Até os anos 1990, existia uma incipiente produção acadêmica nacional no campo do design. Neste período, surgiram algumas editoras e periódicos focados na divulgação de projetos de design. Inicia-se assim, um nicho para publicações sobre design no mercado e nas universidades brasileiras. Em paralelo, começam a existir especializações dentro do campo do design, como design de superfícies, design de interiores, design de interface, entre outros, que são formas de capilarização e de rupturas de fronteiras dentro do próprio campo. Todo esse contexto em transformação demandava o aprofundamento e fortalecimento das pesquisas em design.

A primeira revista científica de design do Brasil foi a Estudos em Design, no ano de 1993, idealizada por docentes das universidades Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio) e ESDI/UERJ, (NIEMEYER, 2023) e editada pela Associação Estudos em Design. “É neste processo de mudanças que um periódico científico cria espaço de relevância para a discussão e propagação de diferentes estudos, ideias, pensamentos e contribui com a ciência e com a pesquisa científica” (MOURA, 2023).

Vale ressaltar que, anteriormente à década de 1990, a produção brasileira de design, seja profissional ou acadêmica, tinha alcance majoritariamente nacional, com reduzido alcance internacional. Esse cenário começa a mudar após 1995, quando o Brasil é convidado para participar do Salão do Móvel de Milão, considerado o evento mais prestigioso da categoria (Santana, 2003, p.74). Uma possível interpretação é que o despertar internacional para o design feito no Brasil impulsionou sua produção em todas as frentes, inclusive na pesquisa científica.

Novamente, como contextualização do retorno da revista, Sydney Freitas diz que, a história que precede a revista Arcos Design tem uma data marcante para a área do design, mas pouco valorizada, que é o ano de 1993. Fala-se da Bauhaus em 1919, de Ulm em 1953, da ESDI em 1963, mas de 1993

pouco se sabe. O que aconteceu em 1993? De 1992 a 1994 foi o período em que um grupo de professores se reuniu voluntariamente, sob a liderança da professora Anamaria de Moraes. Dali, surgiram o Congresso P&D Design, o primeiro mestrado em Design (PUC-Rio), o primeiro periódico (Estudos em Design) e, logo depois, a Editora 2AB, de André Villas Boas. A força do movimento vinha muito do discurso da Ana (Anamaria de Moraes), que falava: se a gente não publicar, não vamos existir no meio acadêmico, nós temos que publicar, mas para isso precisamos ter mestrado e doutorado para produzir pesquisas; mas não é suficiente produzir pesquisas se não houver onde publicar, então é preciso congressos, revistas e editoras (na área do design). Não existe outra área do conhecimento que tenha uma data de institucionalização da pesquisa tão marcante como a nossa. Nas outras áreas a pesquisa foi entrando ao longo do tempo. No design, num ano era uma tradição acrílica, sem pesquisa, e no ano seguinte, já se estava fazendo pesquisa, isso só existe na nossa área. Este movimento foi muito importante e foi feito por professores. As instituições não tiveram força nenhuma nessa modificação, participaram de forma mínima emprestando espaços para reuniões. Houve também a participação de alunos no movimento (FREITAS, 2023)<sup>2</sup>.

A revista Arcos Design teve seu início em 1998, a partir do empenho dos professores João de Souza Leite e Rafael Cardoso. Desde sua primeira edição apresentou projeto gráfico inovador e curadoria apurada dos artigos selecionados (NIEMEYER, 2023). Porém, após três edições, no ano de 2001, o periódico foi descontinuado.

No ano de 2009, com o PPDESDI já em funcionamento, integrantes do corpo docente perceberam o quanto seria importante resgatar a publicação do periódico para a consolidação e difusão do conhecimento na área do Design. No entanto, a revista não renascia com objetivos endógenos, ou seja, de publicação de trabalhos de alunos e professores do PPDESDI, mas sim aberta a colaborações externas. É importante frisar que a revista não contava com apoio institucional para o seu funcionamento, fazendo com que cada publicação demandasse muito esforço da equipe editorial. Inclusive com pouco interesse por parte dos pesquisadores, que ainda não percebiam a importância de publicar suas pesquisas e resultados, exigindo dos editores uma busca ativa por artigos para compor os números da revista (NIEMEYER, 2023).

Optou-se pelo formato digital pela falta de recursos financeiros para arcar com custos de impressão. Inicialmente a revista era publicada em um

2 Este parágrafo é um excerto da fala do professor Sydney Freitas durante o “Seminário revista Arcos Design: Construção da revista em três atos”, realizado nos dias 27, 28 e 29 de setembro de 2023.

blog. No primeiro número do retorno (volume 4) foram mais de sessenta artigos recebidos, na época o recebimento era de documentos impressos, após avaliação inicial, cerca de vinte artigos foram encaminhados para três avaliadores. A revista fazia chamadas pontuais, não operava em fluxo contínuo porque não tinha capacidade para avaliar um número elevado de artigos. Desta forma foi possível fazer alguns números da revista, mas menos do que o planejado (FREITAS, 2023).

Como reforço da importância da função de uma revista para a consolidação de um programa de pós-graduação, Lucy Niemeyer questiona: qual é o papel de uma revista acadêmica vinculada a um programa de pós-graduação? (...) A pesquisa científica é uma das atividades mais importantes para o desenvolvimento da sociedade, tendo como objetivo avaliar a validade de uma hipótese ou de uma estrutura interpretativa, reunir um corpo de conhecimento e descobertas substantivas para compartilhá-los de maneira adequada (...). É relevante que estudantes desde a graduação, sejam instados e guiados por seus professores a participar no desenvolvimento de pesquisas e na elaboração de artigos, bem como na apresentação de trabalhos em eventos acadêmicos, nisso reside a especial importância das revistas científicas (...). Por fim, é importante ressaltar que a pesquisa científica é fundamental para o desenvolvimento de novas tecnologias e soluções que possam melhorar a qualidade de vida das pessoas. Temos que ver qual é a importância das revistas acadêmicas, que é o caso da Arcos Design. Elas são relevantes porque ajudam a garantir que o conhecimento científico seja compartilhado com um número crescente de pessoas, fornecem uma plataforma para que pesquisadores possam publicar suas descobertas e teorias para que os pares possam construir sobre esses trabalhos. Além disso, as editoras acadêmicas ajudam a garantir que o conhecimento científico seja preservado e arquivado para o futuro. Publicar é preciso! (NIEMEYER, 2023)<sup>3</sup>.

## **2. A relevância de investigar o histórico da revista Arcos Design**

Esta pesquisa insere-se na perspectiva de registrar a história PPDESDI, o início dos periódicos científicos de design no Brasil e conseqüentemente das pesquisas científicas no campo do design. Identificou os docentes e discentes que começaram e continuam o processo de publicação da Revista Arcos Design. Buscou também evidenciar a importância da revista para o

3 Este parágrafo é um excerto da fala da professora Lucy Niemeyer durante o “Seminário revista Arcos Design: Construção da revista em três atos”, realizado nos dias 27, 28 e 29 de setembro de 2023.

crescimento e melhoria do PPDESDI e sua contribuição para a área do design a nível nacional, sendo mais um periódico com QUALIS (CAPES B1) que oportuniza a divulgação de pesquisas em design e áreas afins. Além disso, inventariou o conteúdo dos números publicados, no recorte temporal definido, para analisar quais eram os assuntos mais relevantes para a pesquisa no campo do design entre os anos de 2009 e 2016 no Brasil.

### 3. Revista Arcos Design de 2009 a 2016

O segundo ato da revista Arcos Design inicia em 2009, com a retomada das publicações no formato digital, nesse período o coordenador do PPDESDI era o professor André Monat, que também fazia parte do corpo editorial da revista, juntamente com a professora Lucy Niemeyer e o professor Sydney Freitas.

A seguir, será apresentada uma linha do tempo com as capas e datas de publicação, assim como descrições e observações sobre cada uma das edições investigadas.

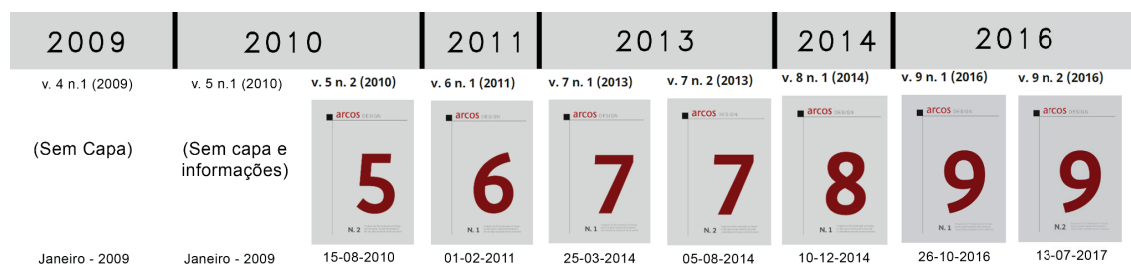


FIGURA 1: linha do tempo das capas da revista Arcos Design referentes à segunda fase. Fonte: autores, 2023.

O volume 4 n.1, que inaugura a segunda fase, foi lançado em 2009 e aborda os assuntos tecnologia, educação, ergonomia, metodologia e limites do campo do design, distribuídos em seis artigos de doze autores de oito instituições de ensino superior. Ao apresentar temas fundamentais da área, a edição dialoga com as mudanças que estavam ocorrendo na profissão e na pesquisa em design, decorrentes em grande parte da difusão da internet e do aumento da atuação dos designers na área digital.

Existiu uma edição digital volume 5 n.1 que não consta no site da revista, e até o momento, seus arquivos digitais não foram encontrados.

O volume 5 n.2 foi lançado em agosto de 2010, e apresenta os assuntos design de informação, gestão de projeto, reflexões sobre o papel do design e do designer em diversas áreas, além de traçar um paralelo com a atuação do designer brasileiro Aloísio Magalhães e conceitos de design, distribuídos em cinco artigos de nove autores de sete instituições de ensino superior.



A edição busca abarcar áreas diversas do design, com vistas ao diálogo entre os saberes mais difundidos do design e as novas tecnologias da época.

O volume 6 n.1 foi lançado em fevereiro de 2011, apresentando trabalhos predominantemente focados nos campos do estudo da cultura e do pensamento do design aplicado às questões sociais, comportamentais e de aprendizado. Esses temas, dentre outros, estão distribuídos em cinco artigos de catorze autores de cinco instituições de ensino superior.

O volume 7 n.1 foi lançado em março de 2014, e apresenta os assuntos interface digital, interação, história do design gráfico, ensino do design voltado para a sustentabilidade, reflexões sobre o projeto de design para o uso dos produtos e ensino de ergonomia nos cursos de design, distribuídos em nove artigos de vinte e um autores de onze instituições de ensino superior.

O volume 7, n.2 foi lançado em agosto de 2014. Com dez artigos de vinte e três autores de nove instituições de ensino superior, a edição apresenta como foco de interesse assuntos relacionados a duas grandes temáticas: usabilidade e design centrado no usuário, design de interação e ergonomia. Outros assuntos como moda, identidade, semiótica e cultura também compõem esta edição, porém de forma pontual.

O volume 8, n.1, lançado em dezembro de 2014, ainda contém a temática da usabilidade e da ergonomia, porém de forma menos predominante. Com nove artigos de vinte e seis autores de onze instituições de ensino superior, a edição apresenta como interesse assuntos de ampla temática que versam desde design de produto e materiais; metodologia projetual e científica; educação, pesquisa e interdisciplinaridade; até design anthropology; comunicação visual e design da informação.

O volume 9 n.1 foi lançado em outubro de 2016, apresenta os assuntos mais direcionados à pesquisa e ao ensino no design, dentre outros, destacam-se tipografia, design de embalagem, customização em massa e “Design Thinking”, distribuídos em dez artigos de vinte e dois autores de nove instituições de ensino superior. A edição visou demonstrar a importância do ensino de Design e pensar sua estrutura curricular, observar o potencial de inovação dos projetos gerados em suas diversas áreas e suas consequentes contribuições para prática em si, além da pesquisa acadêmica em design.

O volume 9 n.2 foi lançado em julho de 2017 e apresenta predominantemente os assuntos design thinking (pensamento do design como ferramenta), design colaborativo, sustentabilidade e teoria do design, distribuídos em dez artigos de quinze autores de dez instituições de ensino superior.

Durante o período investigado a revista não fazia chamadas temáticas, fator que certamente influenciou na diversidade de temas encontrados nas análises dos conteúdos dos artigos publicados.

Mesmo em sua retomada, a revista Arcos Design teve dificuldades para manter a periodicidade semestral. Entre os volumes 6 n.1 e 7 n.1 da revista houve uma interrupção de três anos, e entre os volumes 8 n.1 e 9 n.1 houve uma interrupção de quase dois anos, como evidenciado pela linha do tempo apresentada anteriormente (Figura 1).

#### 4. Metodologia

A abordagem desta pesquisa é qualitativa e fez uso de dados quantitativos para suas análises. A metodologia de análise de conteúdo (Bardin,1977) norteou as etapas realizadas. As técnicas utilizadas para a coleta de dados foram entrevista narrativa (Flick, 2009), e a análise documental (Yin, 2016). A seguir, a metodologia e as técnicas de pesquisa serão apresentadas.

A análise de conteúdo é uma metodologia desenvolvida pela acadêmica francesa Laurence Bardin (Bardin,1977), sendo útil para a realização de análise qualitativa de dados. Ela busca identificar padrões, informações e insights, de forma a fragmentar as informações em partes menores, possibilitando a mensuração, a análise e a codificação. A referida metodologia apresenta três fases principais, subdivididas em mais fases, sendo elas:

1. Pré-análise: escolha dos documentos, leitura flutuante ou crítica e construção do *corpus* de análise;
2. Exploração do material: técnicas de codificação e categorização;
3. Tratamento dos resultados: descrição, inferências e interpretações.

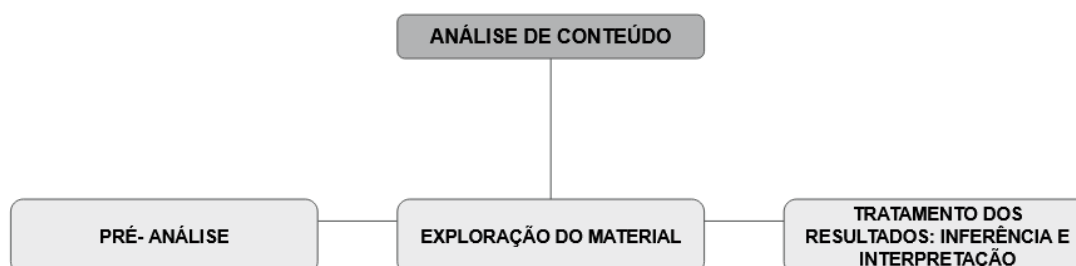


FIGURA 2: Síntese da metodologia de análise de conteúdo. Fonte: autores embasados em Bardin,1977.

A entrevista narrativa foi realizada durante o “Seminário Revista Arcos Design: Construção da revista em três atos”, caracterizando-se como fonte primária de dados. E teve como objetivo ouvir as experiências dos professores que tomaram a decisão de voltar a editar a revista Arcos Design.

Segundo Flick (2009, p. 164); “as narrativas produzidas pelos entrevistados como forma de dados, podem ser utilizadas como uma alternativa às entrevistas semiestruturadas”. “Na entrevista narrativa solicita-se ao informante que apresente, na forma de uma narrativa improvisada, a história de uma área de interesse da qual o entrevistado tenha participado”. (Hermanns, 1995 *apud* Flick, 2009, p. 165). A condução da entrevista narrativa é iniciada com uma pergunta generativa de narrativa (Riemann e Schutze, 1987 *apud* Flick, 2009, p. 165), no seminário referido anteriormente, a mediadora pediu aos convidados, neste caso os informantes, que falassem sobre as suas experiências enquanto foram editores da revista Arcos Design em sua retomada.

A análise documental aconteceu por meio dos artigos publicados nas edições da revista do volume 4 n.1 ao volume 9 n.2, sendo uma fonte secundária de dados. A compilação de todos os sessenta e quatro artigos caracteriza-se como a fase inicial da análise de dados qualitativos (Yin, 2016, p. 159) que será empreendida nesta pesquisa.

## 5. Resultados

### 5.1 Resultados da aplicação da metodologia análise de conteúdo

1. Pré-análise: As edições da revista Arcos Design que seriam investigadas como *corpus* de análise foram definidas pelo recorte temporal da pesquisa. Em seguida, foi feita uma leitura flutuante do conteúdo de suas palavras-chave, resumos, e seus títulos, catalogando-os e sintetizando-os.
2. Exploração do material: A partir da catalogação feita, foram separadas as palavras-chave predominantes de cada edição, os pontos de convergência entre seus artigos foram mapeados e analisados, de forma a identificar temáticas comuns às edições.
3. Tratamento dos resultados: Com as temáticas comuns elencadas, foi feita uma análise interpretativa das mesmas, buscando entender os possíveis motivos que levaram os artigos a convergirem para temas comuns.

A aplicação das ferramentas de pesquisa gerou um expressivo volume de dados. Com a aplicação da metodologia análise de conteúdo, os dados foram cruzados e interpretados em busca de atender ao objetivo da pesquisa: registrar uma parte da história do PPDESDI e investigar quais eram os assuntos mais relevantes para a pesquisa no campo do design entre os anos de 2009 e 2016 no Brasil.

## **5.2 Resultados da aplicação da ferramenta entrevista narrativa**

A partir das falas dos professores convidados foi possível ter um panorama das condições enfrentadas para reativar a publicação do periódico, assim como ter uma percepção do contexto das pesquisas em Design no período, abrangendo inclusive o movimento de criação de eventos acadêmicos e científicos e de editoras comerciais de livros e revistas na temática do design.

Os relatos propiciaram a compreensão das dificuldades enfrentadas, mas principalmente da importância que foi dada para a continuidade do periódico no seu papel de divulgador de conhecimento científico e também como ferramenta para melhorias e incrementos nas pesquisas realizadas internamente no PPDESDI. Os excertos extraídos das falas foram usados na construção do texto deste artigo e tem valor enquanto registro de um momento histórico da revista Arcos Design.

## **5.3 Resultados da aplicação da ferramenta análise documental**

O objetivo principal da análise documental foi criar não só um registro dos trabalhos feitos e publicados na revista, mas um compilado informativo sobre os mesmos, de forma a apresentá-los de forma sucinta e prática para leitores e pesquisadores, sejam eles acadêmicos ou não.

Inicialmente buscou-se todas as edições delimitadas pelo recorte temporal 2009 - 2016, que estão disponíveis no site da revista, exceto o número 4 que está disponível no site pessoal do professor Ricardo Artur Carvalho (ARCOS DESIGN V. 4, 2023), e o número 5 v.1 que não foi encontrado.

O processo da análise documental consistiu em ler título, resumo e palavras-chave de todos os sessenta e quatro artigos das oito edições que formam o recorte temporal da pesquisa. Como forma de compilar estas informações criou-se um formulário com as cinco categorias: título, autores, instituições de ensino, palavras-chave e síntese dos resumos. De acordo com Yin (2016, p. 159) “a compilação obtida pode ser considerada uma base de dados”.

Alicerçados nas informações compiladas, foi possível visualizar de forma prática os assuntos mais presentes nos artigos publicados, além de perceber que em algumas edições, eles apresentam temas semelhantes. É possível que esta semelhança seja reflexo das discussões que estavam em voga no campo do design no período. Ao avaliar as informações compiladas no formulário, percebe-se as semelhanças e diferenças entre os artigos e suas edições como um todo. Nota-se com essa análise, que algumas edições apresentam artigos com temas extremamente distintos, enquanto em outras ewles encontram ressonância entre si, como dito anteriormente.

A pesquisa também mostrou a presença de mais artigos escritos por membros de outras instituições de ensino superior nos primeiros três volumes

analisados (edições 4 n.1, 5 n.2 e 6). Contudo, a partir do volume 7.1, o nome da ESDI começa a se destacar dentre as outras universidades. No gráfico a seguir estão demonstradas as estatísticas de autores e coautores por instituição que publicaram nos oito volumes pesquisados.

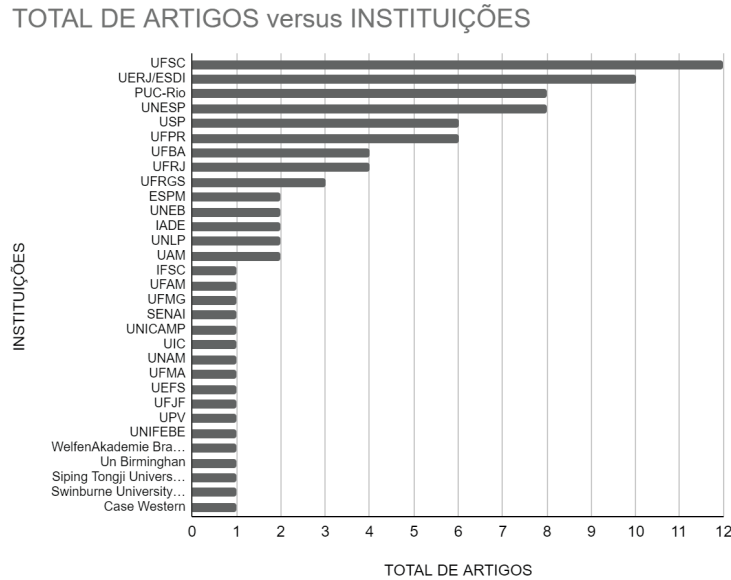


GRÁFICO 1: Número de artigos por instituição entre 2009 e 2016. Fonte: autores, embasados nos dados dos oito volumes analisados.

Outros panoramas presentes na revista Arcos Design a serem ressaltados, durante o período analisado, são a relação quantitativa de coautoria, gênero e instituições, predominantes nos artigos publicados. Destes, depreendem-se informações como o aumento da coautoria e a drástica inversão na relação de gênero nas autorias das publicações. Nas edições analisadas, inicialmente havia uma equidade, passando a maioria de mulheres e por fim, estas tornaram-se minoria. Esta relação se faz visível no quadro a seguir.

**Quadro 1: Estatísticas dos artigos publicados entre 2009 e 2016 na revista Arcos Design**

Edição	Quantidade de artigos	Artigos em coautoria	Homens por edição	Mulheres por edição	Quantidade de Instituições	Instituição predominante
4	6	3	6	6	9	USP
5.2	5	3	5	4	7	VARIADO*
6	5	4	5	9	5	VARIADO*
7.1	9	8	10	11	8	UFSC, UNESP e ESDI
7.2	10	8	9	14	9	PUC-RIO

8.1	9	9	11	14	10	ESDI-UERJ
9.1	10	9	13	9	7	UFPR
9.2	10	5	9	6	8	ESDI-UERJ *ESDI NÃO CONSTA

FONTE: AUTORES, embasados nos dados dos oito volumes analisados.

## 6. Discussão dos resultados

Na tentativa de visualizar os temas mais relevantes de interesse na pesquisa em Design no período analisado, criou-se uma nuvem de palavras formada a partir das palavras-chave de cada um dos artigos, ilustrada na figura 3. Percebeu-se que apesar da grande diversidade de temas abordados nas edições investigadas, artigos relacionados à ergonomia, metodologia e semiótica se destacaram nessas edições configurando o interesse das publicações da revista.



FIGURA 3: Temas dos artigos publicados entre 2009 e 2016 na revista Arcos Design. Fonte: autores, criado a partir do site Mentimeter.

Cotejando os resultados da nuvem de palavras com a contagem de palavras-chave e assuntos encontrados através da verificação da síntese dos resumos chegou-se a um total de 12 palavras geradoras que condensam temáticas abordadas nos artigos no recorte temporal da revista Arcos Design definido para a pesquisa.

As palavras que mais se repetiram como temas nas publicações da foram: 1) ergonomia, 2) usabilidade, 3) design de interação, 4) metodologia,

5) tecnologia, 6) inovação, 7) design e informação, 8) ensino de design, 9) cultura material, 10) teoria do design, 11) design thinking e 12) design para a sustentabilidade.

Embasados na terceira fase da metodologia de análise de conteúdo, que é o tratamento dos resultados, inferência e interpretação (Bardin, 1977, p.9) buscou-se sintetizar as palavras geradoras encontradas em um menor número de termos. Esta redução do número de termos visou simplificar a compreensão de quais eram as temáticas mais relevantes para o campo da pesquisa em design no período pesquisado.

Para isso criou-se 3 categorias para englobar os 12 termos resultantes.

**1) Design centrado no usuário (UCD):** ergonomia, usabilidade, design de interação, tecnologia, design e informação.

**2) Ensino de design:** metodologia, inovação, design thinking, design para a sustentabilidade.

**3) Teoria do design:** cultura material.

As três categorias que emergiram do cotejamento dos dados sintetizam os assuntos tratados pela revista Arcos Design durante o segundo ato da sua trajetória. São temas variados que englobam diversas especialidades do design, tratando tanto de assuntos clássicos como cultura material, metodologia e ergonomia, como de assuntos ligados às novas tecnologias como design de informação e design thinking e iniciando discussões que atualmente têm relevância no campo, como o design para a sustentabilidade e a inovação. A diversidade temática dos artigos publicados reflete a vocação inicial do periódico do PPDES DI de ser um veículo para o diálogo entre as diversas especialidades do design e suas áreas correlatas nas ciências sociais e exatas.

As categorias “Design centrado no usuário”, “Ensino de design” e “Teoria do design” evidenciam como o design é um campo fértil não apenas para o cultivo da multidisciplinaridade (a presença de várias áreas distintas de conhecimento juntas) como da interdisciplinaridade (inserção de conhecimento de áreas diversas entre si). O Design, entendido e utilizado como dispositivo educacional, ou como alicerce para o desenvolvimento de metodologias, se configura como um dos principais diferenciais na formação acadêmica. Trata-se, em suma, de compreender a aplicabilidade de ferramentas de design nos mais diversos campos do conhecimento, ao invés de tentar restringi-lo a um campo próprio, isolado dos demais. Como dito anteriormente, a variedade temática presente nos artigos publicados atesta esta realidade na qual o design deve ser entendido como ferramenta a ser empregada nos mais diversos segmentos, inexoravelmente ligada à produção do saber científico.

## 7. Conclusão

A relevância da pesquisa sobre a trajetória da revista Arcos Design foi reiterada, investigou-se, no recorte deste artigo, o retorno de sua publicação, após um hiato de oito anos. Neste aspecto foi de grande valia o registro das falas dos professores Lucy Niemeyer, André Monat e Sydney Freitas sobre o período em que estiveram à frente da editoria da revista.

Os relatos sobre o percurso da revista Arcos Design foram registrados, primeiramente em vídeo durante o “Seminário revista Arcos Design: Construção da revista em três atos”, e posteriormente neste artigo, através da transcrição das falas dos professores convidados. Estes registros servem para sedimentar a história tanto da revista, quanto do PPDESDI e possivelmente de uma parte da história da pós-graduação em Design no Brasil. A revista, apesar de ter enfrentado interrupções na periodicidade, manteve uma abordagem diversificada, cobrindo uma variedade de temas em design e a ausência de chamadas temáticas influenciou neste aspecto. O histórico da Arcos Design destaca sua resiliência em se adaptar às mudanças na área do design, refletindo as transformações tecnológicas e paradigmáticas ao longo dos anos, ressaltando a importância da manutenção qualitativa e quantitativa de suas publicações.

A revista Arcos Design não representa apenas um meio de divulgação científica, mas é um componente no desenvolvimento e evolução do campo de design, tanto local quanto nacionalmente. Seu papel transcende o acadêmico, deixando uma marca indelével no cenário do design nacional, moldando a narrativa da PPDESDI e enriquecendo a compreensão do design como disciplina dinâmica e essencial para a sociedade contemporânea. Sua atuação abrangente, marcada pela diversidade temática, interdisciplinaridade e compromisso com a atualização do conhecimento, contribui para a consolidação da instituição como uma referência no ensino e pesquisa em Design.

Também foram significativos os resultados obtidos com o emprego da metodologia análise de conteúdo, em conjunto com as ferramentas de pesquisa. Através dos dados levantados em oito volumes e sessenta e quatro artigos e de suas interpretações, foi possível preencher lacunas e construir pontes entre os artigos publicados e o momento do Design brasileiro tanto dentro das universidades quanto no mercado profissional de design a nível nacional e internacional.

No decorrer da pesquisa percebeu-se a riqueza de assuntos relacionados à revista Arcos Design, e a quantidade de dados que podem ser levantados através das suas edições, possibilitando diversos novos recortes de pesquisa. São possibilidades de pesquisas futuras: investigações sobre o número de acessos de cada edição, gênero dos autores, instituições de ensino que



publicam na revista, além de um aprofundamento nas temáticas dos artigos submetidos para publicação. As investigações feitas pelos pesquisadores da disciplina Tópicos Especiais: revista Arcos Design IV, geraram um número substantivo de informações que estão organizadas e podem auxiliar em futuras pesquisas. Os artigos que compõem esta edição comemorativa buscam englobar as temáticas mais importantes para o periódico, porém vinte e cinco anos de história precisam de mais pesquisadores para serem registrados.

## Referências

ARCOS, Design. **Volume 4**, janeiro de 2009. Arcos Design, 2009.  
Disponível em: <https://ricardoartur.com.br/arcos/index.html>. Acesso em: 4 nov. 2023.

\_\_\_\_\_. **Volume 5 nº 2**, agosto 2010. Arcos Design, 2010.  
Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/arcosdesign/article/view/70360>. Acesso em: 4 nov. 2023.

\_\_\_\_\_. **Volume 6 nº 1**, fevereiro 2011. Arcos Design, 2011.  
Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/arcosdesign/issue/view/948>. Acesso em: 4 nov. 2023.

\_\_\_\_\_. **Volume 7 nº 1**, março 2014. Arcos Design, 2013.  
Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/arcosdesign/issue/view/672>. Acesso em: 4 nov. 2023.

\_\_\_\_\_. **Volume 7 nº 2**, agosto 2014. Arcos Design, 2013.  
Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/arcosdesign/issue/view/836>. Acesso em: 4 nov. 2023.

\_\_\_\_\_. **Volume 8 nº 1**, dezembro 2014. Arcos Design, 2014.  
Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/arcosdesign/issue/view/888>. Acesso em: 4 nov. 2023.

\_\_\_\_\_. **Volume 9 nº 1**, outubro 2016. Arcos Design, 2016.  
Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/arcosdesign/issue/view/1358>. Acesso em: 4 nov. 2023.

\_\_\_\_\_. **Volume 9 nº 2**, julho 2017. Arcos Design, 2016.  
Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/arcosdesign/issue/view/1533>. Acesso em: 4 nov. 2023.

BARDIN. L. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Editora Edições 70, 1977.

BRASIL, Bruno. **Primeiro Periódico do Brasil**. 2015. Disponível em: <https://bndigital.bn.br/artigos/gazeta-do-rio-de-janeiro-2/>. Acesso em 14 nov. 2023.

FLICK, Uwe. **Introdução à Pesquisa Qualitativa**. Porto Alegre: Art-med S.A, 2009.

FREITAS, Maria Helena. **Considerações acerca dos primeiros periódicos científicos brasileiros**. Ci. Inf., Brasília, v. 35, n. 3, p. 54-66, set. /dez. 2006

FREITAS, Sydney. Canal revista Arcos Design. **Seminário Revista Arcos 25 anos** - Mesa 2. Youtube, 21 de nov. 2023. Disponível em <https://youtu.be/2w2r-V8GyPE>. Acesso em 21 nov. 2023.

FUNDAÇÃO do **PPDESDI**. 2023. Disponível em: <https://www.esdi.uerj.br/ppdesdi/mestrado>. Acesso em 6 nov. 2023.

MONAT, André. Canal revista Arcos Design. **Seminário Revista Arcos 25 anos** - Mesa 2. Youtube, 21 de nov. 2023. Disponível em <https://youtu.be/2w2r-V8GyPE>. Acesso em 21 nov. 2023.

MOURA, Mônica. **30 anos de registros da pesquisa científica em Design**. Viva a EED! Rio de Janeiro: Estudos em Design. v. 31, n. 2 2023. Disponível em: <https://estudosemdesign.emnuvens.com.br/design/article/view/1720>. Acesso em 6 nov. 2023.

NIEMEYER, Lucy. Canal revista Arcos Design. **Seminário Revista Arcos 25 anos** - Mesa 2. Youtube, 21 de nov. 2023. Disponível em <https://youtu.be/2w2r-V8GyPE>. Acesso em 21 nov. 2023.

QUALIS PERIÓDICOS. **Relatório do Qualis Periódicos** - Área: 29 Arquitetura, Urbanismo e Design, 2019. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/relatorio-qualis-aud-pdf>. Acesso em: 27 nov. 2023.

SANTANA, Pedro Ariel, **O design no Brasil – 58 profissionais e suas criações de 1920 a 2003**, São Paulo: Abril, 2003.

SEMINÁRIO, **revista Arcos Design**: Construção da revista em três atos. Youtube, 21 de nov. 2023. Disponível em <https://youtu.be/2w2r-V8GyPE>. Acesso em 21 nov. 2023.

**Como referenciar**

ZIEGLER, Dayane Cabral; LIMA, Gustavo de Campos; DURÁN, João Pedro Elian; NOURY, Carolina. A pesquisa científica em Design: um recorte a partir das publicações da revista Arcos Design entre os anos de 2009 a 2016. **Arcos Design**, Rio de Janeiro, v. 16, n. 3, pp. 32-50, dez./2023. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/arcosdesign>.

DOI: <https://www.doi.org/10.12957/arcosdesign.2023.80783>



A revista **Arcos Design** está licenciada sob uma licença Creative Commons Atribuição – Não Comercial – Compartilha Igual 3.0 Não Adaptada.

Recebido em 05/12/2023 | Aceito em 09/12/2023